



ÁCAROS MACROCHELIDAE ENCONTRADOS NA REGIÃO DE CAJURU, SÃO PAULO
MACROCHELIDAE MITES FOUND IN THE REGION OF CAJURU, SÃO PAULO

M.P. Ferreira, L.H. de Azevedo, F.C.N. Esteca & G.J. de Moraes

Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo), Piracicaba-SP.

Os ácaros da família Macrochelidae são representados por espécies que vivem principalmente na superfície do solo, onde se alimentam de outros organismos, dentre os quais nematoides e larvas de moscas (Diptera). Estes tem sido extensivamente estudados durante os últimos 50 anos, em relação aos aspectos biológicos e ecológicos básicos, assim como em relação à possibilidade de uso prático destes para o controle de organismos indesejáveis. No Brasil, pouco esforço tem sido dedicado quanto à condução de trabalhos para o conhecimento da diversidade desta família e com vista a seu possível uso prático. O objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade de ácaros Macrochelidae coletados na região de Cajuru. Para isso foram realizadas coletas em duas fazendas localizadas no município de Cajuru. Em cada fazenda foram tomadas dez amostras de serrapilheira e dez amostras de fezes de gado bovino, sendo transportadas ao Laboratório de Acarologia da ESALQ/USP, onde os ácaros foram extraídos com o uso de funis de Berlese-Tullgren. Uma vez triados, os espécimes mais esclerotizados foram clarificados em meio de Nesbitt, sendo estes e os demais ácaros montados em lâminas utilizando-se meio de Hoyer. Após a secagem, a identificação das morfoespécies de Macrochelidae foram feitas sob microscópio óptico de contraste de fases. Sete morfoespécies de três gêneros foram encontradas. Dos 478 macroquelídeos coletados, 404 eram fêmeas de *Macrocheles*, 35 fêmeas de *Glypholaspis*, 3 fêmeas de *Holostaspella*, 22 eram imaturos e 14 eram machos. Baseado na quantidade de ácaros e gêneros encontrados nos pontos amostrados foi observado que nos locais mais úmidos e sombreados ocorreu uma maior diversidade em relação à morfoespécies encontradas. Isto provavelmente se deu em função da maior abundância nestes locais dos organismos dos quais os Macrochelidae se alimentam.

Palavras-chave: coleta, *Glypholaspis*, *Macrocheles*

Financiamento: CNPq